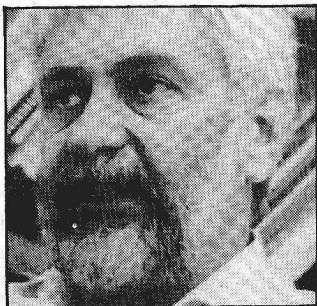


OS ASSESSORES DA PUC

Grupo defende economia aberta

O grupo de economistas que tem a missão de preparar mais uma receita para curar a economia brasileira da inflação e da recessão pertence à elite do departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro e está ligado ao PSDB de Tasso Jereissati.

Os economistas agora no poder (Winston Fritsch, secretário de Política Econômica; Gustavo Franco, secretário-adjunto de Política Econômica; Edmar Bacha, assessor especial; e Elena Landau, assessora) já estiveram envolvidos com governos anteriores: Bacha foi da equipe que criou o Plano Cruzado e presidiu o IBGE e Fritsch deu as linhas gerais da política industrial do governo Collor, eliminando os incentivos fiscais no comércio exterior. Discordou de-



Edmar Bacha

Arquivo/AE

pois da forma como a política estava sendo aplicada e se desligou do governo. Como Gustavo Franco, é contra as câmaras setoriais.

Mesmo quando não ligados diretamente ao governo, todo o grupo sempre foi ouvido, in-

formalmente, pelos diversos ministros da Fazenda nos últimos anos. A rigor, os economistas do grupo não seguem uma corrente única de pensamento econômico, até porque, segundo outro professor, José Márcio Camargo, a instituição não tem um pensamento acadêmico próprio. Mas todos acreditam que a economia deve ser aberta, com participação do governo em áreas determinadas (a social, por exemplo), mas bem pouca na atividade produtiva. Nenhum deles defende a onipresença do Estado na economia.